



A Electricidade de Moçambique lançou, a 23 de Dezembro de 2010, um projecto que visa electrificar alguns bairros da província de Maputo. A cerimónia do lançamento do projecto que vai beneficiar mais de 5 mil famílias, avaliado em pouco mais de 70 milhões de Meticais, decorreu no bairro do Congolote, Município da Matola, tendo participado a população local, circunvizinha, para além das lideranças municipais e da empresa EDM.

Numa primeira fase a materialização do projecto, cujo empreiteiro é a Electroredes, estava prevista para 2014, porém, a assinatura do compromisso entre a EDM e a Electroredes aponta que o início das obras mudou de datas para os princípios de 2011.

Segundo disse o Administrador do Pelouro de Distribuição e Comercialização, o Eng. Fernando Dias, perante aos presentes no acto, "o processo vai iniciar em Fevereiro de 2011, haverá um trabalho de campo para identificar os locais em que serão instalados os Postes de Transformação (PT'S)", disse o administrador sublinhando também que o projecto vai durar 8 meses.

Por seu turno, o Director da Área de Distribuição da Matola, o Eng. Alberto Banze, destacou que os trabalhos irão abarcar os bairros 1º de Maio (Infulene), Ndlavela 1,2, e 3, Mapandane A,B, e C, (Infulene), Nkobe e São Damasso.

O secretário do bairro Municipal 1º de Maio, Lino Matola, visivelmente emocionado, afirmou que a inquietação da falta de energia já é antiga. Matola agradeceu o facto de ter estado o Administrador da EDM no local, para explicar como vai decorrer aquele projecto visto com muita expectativa.

De acordo com o Director da Direcção de Distribuição, o Eng. Jonas Chitsumba, serão

construídos 70 quilómetros de rede de baixa tensão, 25 de rede de média tensão e 14 PT'S, o que permitirá maior abrangência e novos clientes. O Trabalho da daquela direcção da EDM é fiscalizar e gerir permanentemente o projecto até a sua concretização.

Ao dirigir-se aos presentes, o Presidente do Conselho Municipal da Matola, Arão Nhancale, mostrou-se bastante satisfeito com o projecto e disse a população que a disponibilização de fundos pelos parceiros da EDM foi determinante para que o trabalho iniciasse mais cedo do que o previsto. Para Nhancale, é uma satisfação muito grande porque o lançamento daquele projecto vem cumprir com a promessa feita por si, no de 28 de Novembro de 2009 aquando da sua eleição como Presidente.

O Município da Matola tem estado a crescer de forma acelerada e estima-se que nos últimos tempos, 100 mil pessoas, provenientes de Maputo tenham abandonado o Município de Maputo para escolher Matola como sua residência implicando com isso a necessidade de redobrar de esforços por parte da EDM, para satisfazer em termos de energia, focalizando também a questão da qualidade da mesma.